

## Classes Gramaticais - Verbos

### Múltiplo sorriso

Pendurou a última bola na árvore de Natal e deu alguns passos atrás. Estava bonita. Era um pinheiro artificial, mas parecia de verdade. Só bolas vermelhas. Nunca deixava de armar sua árvore, embora as amigas dissessem que era bobagem fazer isso quando se mora sozinha. Olhou com mais vagar. Na luz do fim da tarde, notou que sua imagem se espelhava nas bolas. Em todas elas, lá estava seu rosto, um pouco distorcido, é verdade – mas sorrindo. “Estão vendo?”, diria às amigas, se estivessem por perto. “Eu não estou só.”

(SEIXAS, Heloísa. *Contos mais que mínimos*. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.)

### 1. “Estão vendo?”, diria às amigas, se estivessem por perto.

O trecho acima revela o choque entre o mundo imaginário da personagem e a realidade de sua solidão.

Esse choque entre imaginação e realidade é enfatizado pela utilização do seguinte recurso de linguagem:

- a) o uso das aspas duplas
- b) o emprego dos modos verbais
- c) a presença da forma interrogativa
- d) a referência à proximidade espacial

### 2.



Adaptado de [blogdokayser.blogspot.com.br](http://blogdokayser.blogspot.com.br).

Ao formular sua crítica, o personagem demonstra certo distanciamento em relação à arte moderna.

Uma marca linguística que expressa esse distanciamento é o uso de:

- a) terceira pessoa
- b) frase declarativa
- c) reticências ao final
- d) descrição do objeto

### 3. Texto I

Historicamente, a matemática é extremamente eficiente na descrição dos fenômenos naturais. O prêmio Nobel Eugene Wigner escreveu sobre a “surpreendente eficácia da matemática na formulação das leis da física, algo que nem compreendemos nem merecemos”. Toquei outro dia na questão de a matemática ser uma descoberta ou uma invenção humana.

Aqueles que defendem que ela seja uma descoberta creem que existem verdades universais inalteráveis, independentes da criatividade humana. Nossa pesquisa simplesmente desvenda as leis e teoremas que estão por aí, existindo em algum metaespaço das ideias, como dizia Platão. Nesse caso, uma civilização alienígena descobriria a mesma matemática, mesmo se a representasse com símbolos distintos. Se a matemática for uma descoberta, todas as inteligências cósmicas (se existirem) vão obter os mesmos resultados. Assim, ela seria uma língua universal e única.

Os que creem que a matemática é inventada, como eu, argumentam que nosso cérebro é produto de milhões de anos de evolução em circunstâncias bem particulares, que definiram o progresso da vida no nosso planeta.

Conexões entre a realidade que percebemos e abstrações geométricas e algébricas são resultado de como vemos e interpretamos o mundo.

Em outras palavras, a matemática humana é produto da nossa história evolutiva.

*GLEISER, Marcelo. Folha de São Paulo, Caderno Mais! 31/05/09.*

Assinale a opção em que o emprego dos tempos e modos, ao produzir um efeito de sentido de suposição, ratifica, no entanto, a concepção de a Matemática ser uma verdade universal inalterável.

- a) O prêmio Nobel Eugene Wigner escreveu sobre a “surpreendente eficácia da matemática na formulação das leis da física, algo que nem compreendemos nem merecemos.”
- b) Nesse caso, uma civilização alienígena descobriria a mesma matemática, mesmo se a representasse com símbolos distintos.
- c) Nossa pesquisa simplesmente desvenda as leis e teoremas que estão por aí, existindo em algum metaespaço das ideias, como dizia Platão.
- d) Os que creem que a matemática é inventada, como eu, argumentam que nosso cérebro é produto de milhões de anos de evolução...
- e) Conexões entre a realidade que percebemos e abstrações geométricas e algébricas são resultado de como vemos e interpretamos o mundo.

4. “Assim se explicam a minha estada debaixo da janela de Capitu e a passagem de um cavaleiro, um **dandy**, como então dizíamos. Montava um belo cavalo alazão, firme na sela, rédea na mão

esquerda, a direita à cinta, botas de verniz, figura e postura esbeltas: a cara não me era desconhecida. Tinham passado outros, e ainda outros viriam atrás; todos iam às suas namoradas. Era uso do tempo namorar a cavalo. Relê Alencar: “Porque um estudante (dizia um dos seus personagens de teatro de 1858) não pode estar sem estas duas coisas, um cavalo e uma namorada”. Relê Álvares de Azevedo. Uma das suas poesias é destinada a contar (1851) que residia em Catumbi, e, para ver a namorada no Catete, alugara um cavalo por três mil-réis...”

*Machado de Assis. Dom Casmurro.*

As formas verbais “Tinham passado” (linha 6) e “viriam” (linha 7) traduzem ideia, respectivamente, de anterioridade e de posterioridade em relação ao fato expresso pela palavra

- a) “explicam”.
- b) “estada”.
- c) “passagem”.
- d) “dizíamos”.
- e) “montava”.

## 5. Tempo Rei

Não me iludo  
Tudo permanecerá do jeito que tem sido  
Transcorrendo  
Transcorrendo  
Tempo e espaço navegando todos os sentidos  
Pães de Açúcar  
Corcovados  
Fustigados pela chuva e pelo eterno vento  
Água mole  
Pedra dura  
Tanto bate que não restará nem pensamento

Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei  
Transformai as velhas formas do viver  
Ensinai-me, ó, pai, o que eu ainda não sei  
Mãe Senhora do Perpétuo, socorrei

Pensamento  
Mesmo o fundamento singular do ser humano  
De um momento  
Para o outro  
Poderá não mais fundar nem gregos nem baianos  
Mães zelosas  
Pais corujas  
vejam como as águas de repente ficam sujas  
Não se iludam  
Não me iludo

Tudo agora mesmo pode estar por um segundo

Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei  
 Transformai as velhas formas do viver  
 Ensinaí-me, ó, pai, o que eu ainda não sei  
 Mãe Senhora do Perpétuo, socorrei

Gilberto Gil

A afirmativa que apresenta comentário pertinente a aspectos sintáticos, morfológicos e semânticos do texto *Tempo Rei* é:

a) Tudo permanecerá do jeito que tem sido (v. 2)

Comentário: o emprego do pretérito perfeito composto do indicativo apresenta uma ideia de dúvida quanto à realização do fato.

b) Poderá não mais fundar nem gregos nem baianos (v. 20)

Comentário: a anteposição da expressão “não mais” ao verbo no futuro não implica mudança significativa de sentido.

c) Tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei

Transformai as velhas formas do viver (v.12, 13)

Comentário: o uso do modo imperativo na 2ª pessoa do plural caracteriza, no contexto, um valor afetivo, informal.

d) Não se iludam

Não me iludo (v. 24, 25)

Comentário: o uso da 3ª pessoa do plural aponta interlocutores fora do texto, exemplificando uma verdade apresentada como indiscutível pelo locutor.

e) Água mole

Pedra dura

Tanto bate que não restará nem pensamento (v. 9,11)

Comentário: a expressão “tanto que” indica, no contexto, uma relação específica de tempo.

6.



BROWNE, C. Hagar, o horrível *Jornal O GLOBO*. Segundo Caderno. 20 fev. 2009

A linguagem da tirinha revela

a) o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.

- b) o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
- c) o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
- d) o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
- e) a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

## Gabarito

1. B
2. A
3. B
4. C
5. D
6. C